

Eletrônica ajuda a moralizar

Entre as normas a serem estabelecidas, deverá constar um item que puna aqueles servidores que tentarem bater o ponto no lugar de outros servidores. A idéia é instituir no Prodasen um maior controle nos seus funcionários, que deverão conhecer a flexibilidade dos seus horários para não terem seus cartões rejeitados pelo ponto eletrônico.

Para a instalação do sistema de ponto eletrônico será necessária a colocação de vários terminais em todas as entradas do Senado, gráfica e Prodasen. Wilson Félix informou que somente no prédio do Senado serão instalados 14 terminais. A gráfica do Senado ganhará seis terminais e o Prodasen já tem os seus dois terminais devidamente instalados.

Em cada uma das três casas será instalado ainda um micro-computador, responsável pelo controle dos terminais onde estarão sendo registrados todos os

movimentos de entrada e saída dos funcionários.

O cartão magnético que registrará a entrada e a saída dos servidores é permanente, não precisando ser substituído anualmente. Todos os cartões possuem foto dos funcionários, nome e código de barras para que o acesso seja registrado. Segundo informações do assessor da Diretoria Executiva é possível que a partir do início do próximo mês o Prodasen já esteja adotando em fase experimental o novo sistema de ponto eletrônico.

Todo esse esforço de controlar a frequência real dos funcionários do Senado ao trabalho começou após muitas denúncias de absenteísmo e privilégios de funcionários do Congresso Nacional. Também na Câmara dos Deputados foram tomadas medidas para um maior controle dos servidores nas suas respectivas funções e seções.